Selo Unicef: Prefeitura adere ao Busca Ativa na Escola

Date : 15-04-2019

Membros das secretarias de Desenvolvimento Social, Educação e Saúde participam da reunião

Como parte da estratégia de adesão do município ao Selo Unicef 2017/2020, a Prefeitura de Vitória da Conquista assumiu o compromisso de desenvolver ações, prioritariamente para a infância e adolescência, melhorando assim, os indicadores e a qualidade de vida dos mesmos.Dentro desta iniciativa aderiu à plataforma gratuita, Busca Ativa Escolar (BAE), que faz parte de uma estratégia maior, “Fora da Escola Não Pode” do Selo Unicef. Para testar este recurso será realizada uma ação piloto nas escolas municipais Ridalva Correa, Nossa Senhora Aparecida e Maria da Conceição Meira Barros.

O lançamento da plataforma aconteceu na tarde desta quinta-feira (11), na Escola Municipal Ridalva Correa, e contou com diversas autoridades da gestão das secretarias de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social, Polícia Militar, por meio da Ronda Escolar, e o vereador Jorge Bezerra. “A Secretaria de Desenvolvimento entende que a proteção social está para além da secretaria, ela envolve todos os atores do Governo como a Saúde e a Educação. Há mais de um ano nós estamos trabalhando com este projeto do Selo Unicef que está nos oferecendo esta ferramenta que garantirá não apenas a ampliação do acesso à escola, mas sobretudo a permanência deste aluno na escola, o que garantirá o desenvolvimento de crianças e adolescentes do nosso município”, ressaltou o diretor de Assistência Social Michael Farias.

O Busca Ativa terá como ponto central o agente comunitário de saúde que cria alertas no aplicativo e envia para supervisão da gestão municipal. A gestão encaminhará um alerta para o técnico verificador que realizará uma pesquisa *in loco* para identificar o motivo pelo qual a criança ou a adolescente não está frequentando a rede. Com o diagnóstico em mãos o supervisor institucional realiza a gestão do caso buscando a sua solução com a reintegração

do aluno na escola. "Nosso objetivo com esta plataforma é aperfeiçoar um trabalho que já era realizado pelas escolas, mas que não contava com a integração de toda rede e com a facilidade desta ferramenta", esclareceu a coordenadora operacional da plataforma na Secretaria de Educação Emília Guimarães.